

de Oliveira, Representante do pai de aluno. Maria
ra Ferreira de Souza Alves, Representante de
servidores das Escolas Públicas do Ensino Funda-
mental - Julio Cesar Moreira, Representante do Pro-
fessores do Ensino da Tré. Escola - Lenusa Moraes
Vieira Cabral, Representante das Escolas Particula-
res - Alvine Lopes Macedo Celso, Representante das
Entidades da Sociedade Civil - Mônica Cristina de
Lima; Representante da Área Responsável da
Merenda Escolar - Vanessa Rosa, Representante do
Conselho da Criança e do Adolescente - Paulo Cé-
sar Santos.

~~Cláudio~~

Elaine Mendes

~~Marcelo~~

~~Alvine~~

Lenusa Cabral

Alvine

Vanessa Rosa

Paulo Cesar Santos

Ata da reunião do Conselho Municipal da Educa-
ção de Altinópolis realizada no dezeto dia do
mês de fevereiro de dois mil e vinte e um.
Termo de orientação sobre retomada das aulas
presenciais nas escolas particulares no ano letivo
de dois mil e vinte e um. A secretária de Edu-
cação, Elaine Aparecida da Silva, apresentou
aos membros, para apreciação e parecer, consi-
derações para retomada das atividades presen-
ciais nas Unidades Escolares Particulares. Conside-
rando que as escolas da rede privada do

Municípios de Altinópolis estão com as atividades presen-
 ciais suspensas desde março de dois mil e vin-
 te, nos termos do inciso II (dois) do artigo 1º (primeiro)
 do Decreto Municipal número quatro mil, novecentos
 e quarenta de dezete de março de dois mil e vinte;
 Considerando as orientações oriundas do Decreto número
 sessenta e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro de
 dezessete de dezembro de dois mil e vinte, do Gover-
 nador do Estado de São Paulo, que dispõe sobre a
 retomada das aulas e atividades presenciais no contexto
 da pandemia do COVID-19, e suas diretrizes para o retor-
 no das aulas presenciais no Estado de forma segura
 e efetiva; Considerando o número reduzido de alunos
 matriculados na rede privada de ensino do Municí-
 pio de Altinópolis; Considerando que a rede privada
 não depende de transporte público escolar; Consi-
 derando que a rede privada de ensino não ofere-
 ce merenda escolar aos alunos, de modo que estes
 podem ter aulas sem frequentar os refeitórios; Consi-
 derando a análise dos documentos apresentados e
 as explanações dos membros feitos em reunião rea-
 lizada no dia dezete de fevereiro de dois mil e vin-
 te e um, o Comitê Intersetorial do município de Altin-
 ópolis, emite o seguinte parecer: Os membros do Con-
 selho Municipal da Educação, depois de todas as
 análises realizadas, concluirão: O retorno às au-
 las presenciais no município de Altinópolis na Educa-
 ção Básica fica autorizado nas Escolas Privadas,
 que atuam na Educação Infantil, Ensino Fundamental
 e Ensino Médio, desde que atenda os alunos na seguin-
 te conformidade: Poderá ocorrer desde que respei-
 tadas as regras do Plano São Paulo, Decreto Esta-
 dual número sessenta e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro de dezessete de dezembro de dois mil e vinte.

trinta e quatro de dois mil e vinte e da Resolução número onze de dois mil e vinte e um da Secretaria da Educação. Primeiro: na fase vermelha ou laranja, com a presença limitada a até trinta e cinco por cento do número de alunos matriculados. Segundo: na fase amarela, com a presença limitada a até setenta por cento do número de alunos matriculados. Terceiro: na fase verde, admitida a presença de até cem por cento do número de alunos matriculados. Segundo todos os protocolos sanitários.

• Apresentação de um Plano de Retomada para Secretaria Municipal da Educação. Na fase vermelha ou laranja do Plano São Paulo, a presença dos estudantes nas atividades escolares não poderá ser obrigatória. Não será autorizada para as Unidades Escolares atividades de recreação ou qualquer atividade que possa gerar aglomeração de pessoas, tais como, palestras, atividades culturais e esportivas realizadas de forma coletiva. Os alunos públicos alvo da Educação Especial poderão ser atendidos com apresentação de laudo médico, autorizando suas participações nas aulas presenciais e com autorização dos pais responsáveis. Todas as Unidades Escolares deverão ter um profissional para monitoramento e acompanhamento da situação do COVID-19 da sua comunidade Escolar, entrando em contato com PSFC (Posto de Saúde da Família) do município. Antes da retomada das aulas presenciais as instituições de ensino privadas deverão dar ciência aos pais responsáveis (através de reunião individual ou coletiva online) dos protocolos sanitários adotados, bem como solicitar atenção a qualquer sinal e sintoma do COVID-19, sobretudo para que em situações de manifestações clínicas da doença sejam

cumprida as orientações de isolamento. As instituições de ensino privadas deverão notificar imediatamente a Vigilância Sanitária no caso de aluno testar positivo. Em caso de surto de contaminação pelo COVID-19 nas instituições de ensino ou de descumprimento das medidas sanitárias ou, ainda, de aumento expressivo de infectados no Município, as atividades escolares poderão ser imediatamente suspensas mediante Decreto do Poder Executivo. Após as considerações explanadas assinaram os representantes deste Conselho:

Representante do Órgão Municipal da Educação Elaine Aparecida da Silva Oliveira. Representante dos Professores e Diretores das Escolas Públicas do Ensino Fundamental Bárbara Vitória de Oliveira. Representante dos Pais de alunos, Nayara Ferreira de Souza Alves. Representante de Servidores das Escolas Públicas do Ensino Fundamental, Julio Cesar Moreira. Representante dos Professores do ensino da pré-escola, Lenusa Moraes Queiroz Labral. Representante das escolas particulares, Alvine Lopes Macedo Coelho. Representante das Entidades da Sociedade Civil, Mônica Cristina de Lima. Representante da área responsável da merenda escolar, Vanessa Rosa. Representante do Conselho da criança e do adolescente, Paulo César

Santos

Alvine

Nayara F. de S. Alves

Paulo César

Vanessa Rosa

Julio Cesar

Barbara